

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVO HORIZONTE

Família de campeões ensina caratê de graça

ANTONIO MOREIRA/AT

PAULO SÉRGIO, LAUDECY E REBECA fazem parte da família composta por amantes do caratê que dá aulas gratuitas da arte marcial na Associação de Moradores de Novo Horizonte

Mãe e filhos mantêm projeto no qual crianças a partir de 6 anos e adolescentes aprendem o esporte no bairro da Serra

Tayla Oliveira

Com 154 medalhas nas mãos e dominando a prática do caratê, uma família de Novo Horizonte, na Serra, composta por atletas, promotores do esporte e aprendizes ensina a atividade de graça, há 11 anos, para crianças e adolescentes. O projeto é uma alternativa para manter os jovens longe das drogas e da violência.

Tudo começou antes mesmo do atleta faixa preta em caratê e dono de 58 medalhas, Paulo Sérgio Batista Junior, 24, ser campeão brasileiro de caratê. E o que ele sabe hoje também foi fruto de aprendizagem em aulas gratuitas no bairro.

“Minha mãe me matriculou quando eu tinha 10 anos. E mesmo após o professor parar de dar aulas, eu passei a frequentar a casa dele para aprender”, contou Paulo.

A fundadora é a mãe de Paulo, Laudecy Patrício da Silva, 47. Além de diretora do projeto, ela também faz parte da Federação Brasileira de Caratê do Estado.

“Foi o meu filho quem iniciou a história do esporte na família aos 10 anos. Foi então que eu pensei em ajudar a comunidade através do talento dele”, relatou.

Sua filha Ana Carolina da Silva Batista, 18, coleciona 96 medalhas e também dá aulas no projeto. Há um ano, a filha mais velha, Ana Paula da Silva Batista, 27, e a pequena Rebeca Batista, 2, neta de Laudecy, também iniciaram a prática.

Segundo a diretora do projeto, são aproximadamente 150 pessoas atendidas. “Eu costumo dizer que investir no esporte resulta em muitos benefícios. Em um bairro onde o índice de violência é grande, ele se torna ainda mais importante”, afirmou Laudecy.



As aulas de caratê acontecem às terças e quintas-feiras, às 18h30, na Associação de Moradores de Novo Horizonte, que fica na rua Maritaca, e são oferecidas para crianças a partir de 6 anos e adolescentes moradores da região.

Os interessados devem ir até a associação e se inscrever no projeto. Quem for menor de 18 anos precisa ir acompanhado dos pais ou responsáveis.

A associação ainda conta com aulas gratuitas de capoeira, bordado e costura, além de aulas de dança e atividade física para idosos.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Novo Horizonte, na Serra, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode usar o mesmo endereço para sugerir uma visita do projeto ao local.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Casas de shows

- > **SÃO SEBASTIÃO** era como se chamava Novo Horizonte em 1958, quando o bairro foi criado.
- > **A CRIAÇÃO** se deu para abrigar boates de striptease.
- > **EM 1970**, os trabalhadores que construíram a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), localizada no bairro, começaram a morar na região. Foi

quando a prostituição diminuiu até se extinguir.

> **NESSE PERÍODO** que aconteceu a mudança do nome do bairro, para se desvincular do passado do local.

> **O BAIRRO** se destaca pelo comércio e tem a avenida Brasil como a principal de Novo Horizonte.

Fonte: Moradores do bairro.

AS RECORDAÇÕES

ANTONIO MOREIRA/AT



JOÃO mora na região há 40 anos

Água e luz para o bairro

Um dos moradores mais antigos de Novo Horizonte é o aposentado João Trindade, 93. Ele mora no bairro há 40 anos, já foi vendedor de verdura e depois virou corretor de imóveis. Também foi líder comunitário quando o local ainda se chamava São Sebastião.

“O bairro não tinha nada. Onde está minha casa hoje tinha uma fazenda e os moradores não tinham serviço de água e luz. Foi então que, como líder comunitário, eu trouxe água e luz para a região”, contou.

Foram várias idas à Brasília para trazer desenvolvimento a Novo Horizonte. “Hoje o bairro está bem melhor.”

TAYLA OLIVEIRA



JOSÉ: infraestrutura melhor

“Ruas eram só terra”

Morador de Novo Horizonte, na Serra, há 45 anos, o fotógrafo José Soares, 68, disse que ao chegar no bairro não tinha asfalto nem luz e as ruas eram só terra.

“Eu vim para cá para trabalhar à noite, fotografando nas boates. Antes, eu morava e trabalhava debaixo de sol em Vila Velha. Quando eu cheguei aqui, estranei bastante, pois não tinha nada no bairro”, contou.

Atualmente, José mora na principal avenida do local e se orgulha da infraestrutura de Novo Horizonte.

Inovi seleciona PACIENTES Para atendimento nos cursos:

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR
CRO ES - EPAO 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos - CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento (27) 3064 0202